

Fundo de Investimento Financeiro Confiança "F"

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. Nº 00.999.014/0001-60

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)		
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan	1.418	8,26
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio	1.537	8,96
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D"	1.547	9,01
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Derivativos	831	4,84
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL	5.333	31,07
ACOES		
Banco Bradesco S.A.	98	0,57
Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa	54	0,31
Banco Itaú S.A.	59	0,34
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	115	0,67
Companhia de Saneamento Básico de São Paulo - Sabesp	35	0,20
Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig	28	0,16
Companhia Paranaense de Energia - Copel	43	0,25
Companhia Siderúrgica do Quadrante - Cosigua	22	0,13
Light - Serviços de Eletricidade S.A.	46	0,27
Copene - Petrolquímica do Nordeste S.A.	14	0,08
Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A.	32	0,19
Itaú - Investimentos Itaú S.A.	30	0,17
Light - Serviços de Eletricidade S.A.	46	0,27
Multicam S.A.	19	0,11
Multicam S.A.	42	0,24
Petróleo Brasileiro S.A. - Petróbrás	311	1,81
Tele Centro Oeste Participações S.A.	15	0,09
Tele Centro Sul Participações S.A.	42	0,24
Tele Nordeste Celular Participações S.A.	17	0,10
Tele Norte Celular Participações S.A.	17	0,10
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás RCTB	918	5,35
Telepar S.A.	58	0,34
Telepar S.A.	41	0,24
Telepar Participações S.A.	124	0,72
Transportes Paulista S.A.	9	0,05
Triplex S.A.	10	0,06
Ultrapar S.A.	11	0,07
Volortran Celulose e Papel S.A.	14	0,08
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	2.322	13,51
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.391	37,24
Notas do Banco Central - NBC	3.088	17,99
TOTAL DA CARTEIRA	9.479	55,23
OUTROS CRÉDITOS	17.167	100,00

EXIGIBILIDADES		
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Ordens de compra a pagar		
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	1	
Provisão para pagamentos a efetuar		
Taxa de administração	13	
Credeiros diversos	28	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 5.957.387 quotas de R\$ 2,8768	17.138	100,00

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)		
	2000	1999
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 6.000.865 quotas de R\$ 2,3711	14.229	12.995
(1999: 6.000.865 quotas de R\$ 1,6207)		
Quotas emitidas: 488.831	1.358	479
(1999: 270.127)		
Quotas resgatadas: 532.309	(362)	(1.912)
(1999: 2.287.298)		
Variação no resgate de quotas	(1.027)	(2.388)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	14.198	9.174
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	3.796	4.709
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	15	483
Outras		1
Despesas	3.811	5.193
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	385	12
Taxa de administração	139	120
Administrativas	11	6
Aprovisionamentos e ajuste patrimoniais	336	362
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	871	138
Patrimônio líquido final	2.940	5.055
Representado por: 5.957.387 quotas de R\$ 2,8768		
(1999: 6.000.865 quotas de R\$ 2,3711)	17.138	14.229

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 11

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. Nº 02.850.617/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)		
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan	1.589	9,12
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D"	1.592	9,14
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio	1.594	9,15
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Derivativos	4.775	27,60
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	12.651	72,60
TOTAL DA CARTEIRA	17.426	100,00
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	1	
Taxa de administração	3	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.423	100,00
Representado por 17.304.163 quotas de R\$ 1,0069	17.426	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 10 A 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)		
	2000	1999
Patrimônio líquido		
Constituição: 45.500 quotas de R\$ 1,0000	46	
Quotas emitidas: 17.509.064	17.508	(252)
Quotas resgatadas: 250.401	(252)	
Variação no resgate de quotas	(1)	
Patrimônio líquido antes do resultado do período	17.303	17.303
Resultado do período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	105	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	2	
Taxa de administração	2	
Administrativas	1	
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	102	
Patrimônio líquido final	17.405	17.405
Representado por: 17.304.163 quotas de R\$ 1,0069	17.423	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000		
1. Contexto operacional		
O Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 11 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 20 de março de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.		
2. Principais práticas contábeis		
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacamos as seguintes: (a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.		

Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "S"

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. Nº 01.418.947/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)		
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan	909	9,14
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D"	923	9,28
Unibanco Private Gold - Fundo de Investimento em Ações	404	4,06
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Derivativos	2.236	22,48
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	7.619	76,59
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.929	70,82
Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A.	93	0,93
TOTAL DA CARTEIRA	9.948	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	1	
Taxa de administração	6	
Credeiros diversos	9	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.939	99,99
Representado por 4.533.138 quotas de R\$ 2,1925	9.948	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)		
	2000	1999
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 1.592.540 quotas de R\$ 1,8122	9.350	7.698
(1999: 5.477.455 quotas de R\$ 1,4054)		
Quotas emitidas: (1999: 343.644)	(582)	
Quotas resgatadas: 626.402	(444)	(408)
(1999: 661.556)		
Variação no resgate de quotas	(839)	(589)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	8.067	7.283
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	1.934	1.829
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	1.953	2.139
Despesas	74	60
Taxa de administração	5	11
Administrativas	5	11
Outras	61	38
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	1.872	2.067
Patrimônio líquido final	9.939	9.350
Representado por: 4.533.138 quotas de R\$ 2,1925	9.939	9.350

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000 E DE 1999		
1. Contexto operacional		
O Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "S" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 1º de novembro de 1999. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.		
2. Principais práticas contábeis		
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacamos as seguintes: (a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000 E DE 1999

1. Contexto operacional		
O Fundo de Investimento Financeiro Confiança "F" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 12 de fevereiro de 1996. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.		
2. Principais práticas contábeis		
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacamos as seguintes: (a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.		
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.		
3. Emissão e resgate de quotas		
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.		
A partir de 27 de agosto de 1999 o Fundo possui a possibilidade de resgate das quotas diariamente com a incorporação dos rendimentos, antes desta data o prazo de resgate de quotas com rendimento ocorria em intervalos de 60 dias, a contar da data da aplicação.		
4. Distribuição de resultados		
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.		
5. Taxa de Administração		
A taxa de administração prevista no estatuto do fundo é de 2,0% ao ano, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, e paga mensalmente.		
6. Custódia dos títulos em carteira		
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.		
7. Rentabilidade		
A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:		
Ano	Rentabilidade	
2000	21,33%	
1999	46,30%	
1998	25,65%	
1997	24,56%	
8. Quotas em carteira		
Os fundos de investimentos financeiros no qual o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.		
9. Instrumentos financeiros		
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2000 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.		
Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18		

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES		
12 de maio de 2000		
Aos Administrador e Condôminos		
Fundo de Investimento Financeiro Confiança "F"		
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)		
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Confiança "F" em 31 de março de 2000 e as demonstrações de evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2000 e de 1999, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.		
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.		
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Confiança "F" em 31 de março de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2000 e de 1999, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.		
 Ricardo Baldin Auditores Independentes Sócio Contador CRC 1SP110374/O-0		

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)		
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan	1.589	9,12
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D"	1.592	9,14
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio	1.594	9,15
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Derivativos	4.775	27,60
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	12.651	72,60
TOTAL DA CARTEIRA	17.426	100,00
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	1	
Taxa de administração	3	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.423	100,00
Representado por 17.304.163 quotas de R\$ 1,0069	17.426	

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 10 A 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)		
	2000	1999
Patrimônio líquido		
Constituição: 45.500 quotas de R\$ 1,0000	46	
Quotas emitidas: 17.509.064	17.508	(252)
Quotas resgatadas: 250.401	(252)	
Variação no resgate de quotas	(1)	
Patrimônio líquido antes do resultado do período	17.303	17.303
Resultado do período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	105	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	2	
Taxa de administração	2	
Administrativas	1	
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	102	
Patrimônio líquido final	17.405	17.405
Representado por: 17.304.163 quotas de R\$ 1,0069	17.423	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000 E DE 1999		
1. Contexto operacional		
O Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "F" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 16 de outubro de 1996. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.		
2. Principais práticas contábeis		
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacamos as seguintes: (a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.		

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES		
12 de maio de 2000		
Aos Administrador e Condôminos		
Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 11		
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)		
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 11 em 31 de março de 2000 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 20 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.		
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de compro		